

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - JULHO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 3º ADITIVO 2020

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

Para efeito de análise, as metas previstas no plano de ação 2020 serão descritas em três blocos, a saber: meio urbano, comunidades tradicionais – pescadores e ações comunitárias nas comunidades tradicionais.

Como temos narrado nos relatórios anteriores, o isolamento social nos impulsionou a criar novas estratégias para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que garantisse:

- o acompanhamento dos usuários já frequentes ao serviço;
- mapeamento e atendimento de novos usuários, visto o aumento da vulnerabilidade social pela falta de trabalho, pouca mobilidade, convivência familiar ampliada (aumento de casos de violência doméstica) e outras questões;
- oferta de debates temáticos que favorecesse a busca de alternativas para geração de renda e melhor uso dos recursos já existentes.

Havíamos elaborado um planejamento para o trabalho para os meses de maio e junho, na expectativa de que a pandemia terminasse neste período. Uma vez que isso não ocorreu, ao contrário vem aumentando no país e na Ilhabela – quase mil casos no município – reelaboramos um plano de ação para os meses de julho a setembro, mantendo o distanciamento social. Este plano tem como objetivos:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Manter a convivência com o grupo do SCFV a partir do debate de temáticas elencadas, pautada na proposta de pensar e discutir o mundo pela convivência, por meio de **grupos online** (whatsapp e reuniões online) e por contatos individuais;
- **Acompanhar usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos** e outros, que buscam orientação para situações específicas, apoio para acessar benefícios, dúvidas acerca de temas variados, etc.;
- **Dar atenção especial aos usuários em situações de violência doméstica**, depressão e outros problemas emocionais que não podem ficar desassistidas neste período, realizando articulação e encaminhamento-os aos serviços de outras políticas públicas setoriais, e/ou aos demais órgãos competentes do sistema, quando for o caso;
- **Encaminhar usuários** para atendimentos na área de saúde, CREAS, CAPS e outros serviços, quando identificadas demandas específicas;
- **Dar atenção especial a beneficiários do BPC** identificando situação de insegurança alimentar, problemas de saúde, e outros, a partir de listagem encaminhada pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social;
- **Manter usuários informados sobre medidas preventivas contra o coronavírus**, envolvendo-os na divulgação de dados corretos a respeito da doença e da pandemia;
- Manter usuários informados sobre orientações federais, estaduais ou municipais referentes ao período de isolamento, incluindo políticas de apoio de diferentes áreas como tarifa social da Elektro e outras, que favoreçam a sustentabilidade econômica e financeira das comunidades;
- **Manter vivo o grupo online – whatsapp** - apoiando cada usuário e o grupo como um todo, com mensagens positivas e de superação, colaborando com a superação das dificuldades encontradas em relação a questões financeiras, de alimentação, de convivência familiar ou social, e outras;
- **Dar continuidade ao trabalho com as comunidades tradicionais**, orientando sobre processos de documentação e compromissos fiscais, de modo a fortalecer debate sobre organização do grupo e cooperativa;
- **Organizar documentação para inscrição em cursos carteira POP e ESEP**, seguindo orientações da Marinha e da área de saúde do município para promoção do curso seguindo critérios de segurança e higiene.

Na sequência, descreveremos os resultados do plano de ação para julho.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BLOCO 1 – MEIO URBANO

a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único

Objetivos definidos para o mês de julho:

- Contatar usuários cadastrados e que já vem sendo atendidos, frequentes ou não frequentes, oferecendo suporte para diferentes demandas: informações, orientações sobre diversos temas, acolhimento, encaminhamentos, etc – meio urbano e comunidades tradicionais.
- Incentivar troca de aprendizados no grupo whatsapp. (postagem diárias) - meio urbano e comunidades tradicionais;
- Iniciar a proposta de encontros online com temáticas que já vem sendo discutidas nos grupos.
- Dar encaminhamento ao tema de empreendedorismo, incentivando o registro de atividades que cada usuário tem praticado;
- Trabalhar com o tema da pandemia pelo ponto de vista dos usuários. Propor que criem perguntas sobre o tema, organiza-se uma pequena entrevista e os próprios usuários aplicam em seus familiares.

Esta ação tem o objetivo de retomar os cuidados sobre o tema, uma vez que na Ilhabela o acesso pela balsa foi liberado trazendo como tendência, o aumento de casos confirmados de coronavirus.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Segue tabela dos usuários do meio urbano atendidos mais frequentemente em julho:

ATENDIDOS GERAL - POR BAIRRO		
	TT	%
Água Branca	1	0%
Barra Velha	1	0%
Bexiga	17	5%
Camarão	2	1%
Cocaia	1	0%
Costa Bela II	1	0%
Itaquanduba	72	20%
Morro da Cruz	1	0%
Perequê	2	1%
Reino	3	1%
Taubaté	4	1%
Sem contato/telefone	80	22%
Não contatados	172	48%
TOTAL - Banco de Dados	357	100%

TT ATENDIDOS NO MÊS	105
----------------------------	------------

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Abaixo descreveremos com mais detalhes as atividades desenvolvidas por meio de 04 blocos:

- 1 - atendimentos sistemáticos e grupos online;
- 2- empreendedorismo;
- 3- informações sobre COVID-19 visando aumentar a prevenção
- 4 - contato com público do BPC – Benefício de Prestação Continuada

ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS E GRUPOS ONLINE

Com o início dos grupos online, redefinimos objetivos para os atendimentos em grupos e para os atendimentos individuais. Duas orientadoras sociais ficaram responsáveis pelos contatos individuais, semanais; a técnica operacional, retomando suas atividades pós gravidez, ficou responsável pela definição de temáticas, convite e encontro online. Os encontros online coletivos visam lançar temas de reflexão de acordo com a proposta do SCFV. Os contatos individuais visam acompanhar aqueles que não tem acesso a ferramentas que possibilitam o atendimento online, acompanhar situação dos usuários, assessora-lo quanto a encaminhamentos necessários e apoiá-lo socialmente e emocionalmente, visando ajudar a ultrapassar suas vulnerabilidades.

Destacaremos mais a frente, o trabalho com os contatos de usuários que tem BPC: a técnica operacional, a coordenadora pedagógica e a técnica administrativa, assumiram os contatos com este público, registrado por meio de uma planilha. Parte dos usuários do BPC necessitavam atualizar seu cadastro junto ao CRAS e receberam informação sobre isso e parte deles, sendo população de risco na COVID-19, precisavam ser monitorados, observando se havia alguma demanda não atendida.

Por ora, descreveremos alguns resultados:

Em relação aos atendimentos individuais, sistemáticos feitos semanalmente aos usuários destacamos:

- ✓ Usuários que a partir de contatos constantes comentam que conseguem sentir-se mais seguros e confiantes para passar esta fase difícil. Alguns conseguiram trabalho novo e refazem a rotina, uma vez que as crianças ainda estão sem aulas;
- ✓ Usuários que se encontram emocionalmente abalados e consideram os contatos que estamos fazendo, “um consolo”, “traz mais tranquilidade”, “dá segurança”.
- ✓ Situações de mães que estão com filhos em casa fazendo tarefas escolares e não sabem como organizar a rotina. Um exemplo, é uma mãe que tem apenas um celular e três filhos com tarefas diferentes para fazer. Nossa intervenção, neste caso por exemplo, foi propor um revezamento de horário no uso do celular, criando uma tabela junto a usuária. A usuária, feliz com a proposta, disse que ia adotar a ideia para o revezamento para lavar lousa e outras tarefas da casa também.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Usuários que mantêm o dialogo via fone como apoio para resolver questões diversas e o diálogo com a orientadora social, orienta-os a dar continuidade para resolver estas questões. As situações encontradas foram de diferentes naturezas: a fossa da casa que está transbordando e a pessoa não sabe quem chamar, irmãos de uma jovem com deficiência, anteriormente cuidada pelo pai que faleceu e estes não sabiam como dar continuidade com os cuidados (houveram questões familiares envolvidas neste caso também), duvidas sobre posts que surgem nas redes sociais seja sobre retorno de atividades do serviço de convivência, sobre empregos, sobre novos auxílios federais, e outros, as vezes, fake news.
- ✓ Usuários que a partir de nosso contato sistemático, adotam atitudes propositiva para buscar soluções para seus problemas. Exemplo: “vou ao posto de saúde buscar uma informação”, “vou ligar para o médico”, “vou até o SOS me cadastrar”, etc
- ✓ Usuário que solicita apoio para elaboração de currículo profissional para tentar uma vaga de emprego.
- ✓ Usuários que solicitaram apoio para acompanhar o auxílio federal

Acompanhamento Auxílio emergencial	TT	%
Água Branca	1	4%
Bexiga	1	4%
Camarão	1	4%
Itaquanduba	17	74%
Perequê	2	9%
Tautbaté	1	4%
TOTAL	23	100%

Outros comentários que temos ouvido:

“Eu agradeço a sua preocupação por que no momento não sei o que fazer”

“Estou muito feliz por retomar o encontro do grupo! Mesmo que seja pelo celular....”

“ O apoio de vocês tem me ajudado muito”

Em relação aos grupos online, destacamos:

Foram iniciados grupos online em horários próximos aos que ocorriam as reuniões presenciais, ou seja: Grupos Sabores e Saberes (Itaquanduba), as sextas feiras, 16h30; Grupo Recomeço, as 16h, Grupo Caminhos da Vida (Bexiga), as 15h.

GRUPO SABORES E SABERES

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17/07 – tema “Menos é Mais”

Elaboramos a atividade com o objetivo de refletir sobre o ‘menos ser mais’ nesse tempo de pandemia (quarentena). No sentido de que menos contato significa mais proteção, mais tempo para cuidar de si e dos seus, mais tempo para descansar e desacelerar de alguma forma.

Sendo a primeira vez que fizemos uma reunião via plataforma whatsapp, percebeu-se uma dificuldade em observar o tempo de fala de cada participante, sinal da internet que era constante e travava a conversa. No entanto, a reunião foi um exercício de aprendizagem da convivência online.

Iniciou-se com música, tocada pelo violão de dois participantes. Colocamos o tema em pauta e ouvimos que alguns tem utilizado o tempo para tarefas de casa, consertando coisas que estavam há um tempo para serem feitas; outros contaram que iniciaram um plantio em casa e outros, aproveitaram a convivência familiar. Uma ainda, comentou que descobriu sua arte com receitas de bolos e está vendendo no bairro.



24/07 – tema “O Mais que poderia ser Menos”

Elaboramos a atividade com o objetivo de refletir sobre que coisas e situações em casa, na vida pessoal, poderiam ser de menos (numa análise sobre os excessos).

Tentamos contato com vários participantes do grupo (via ligação de whatsapp). Nem todos puderam participar por não terem internet no momento da ligação, mas o número de pessoas neste encontro virtual, aumentou comparativamente ao anterior.

Iniciamos com usuários tocaram violão e cantando. Perguntamos quais coisas ou situações estariam a mais e que poderiam ser de menos. Muitos comentam sobre roupas em excesso, que poderiam ser doadas; outro, comenta sobre a saudades de encontrar mais pessoas e a sensação de tédio que tem sentido. Sobre a doação, comentamos sobre a criação de um espaço entre os grupos que conecta pessoas e coisas a serem doadas: DAR E RECEBER, será o nome do cartaz que está sendo produzido, com autorização dos usuários e que favoreça a troca.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



31/07 – tema “Ideias para divulgação do meu produto”

Elaboramos a atividade com o objetivo de potencializar ações empreendedoras.

Muitos dos nossos usuários, no período da quarentena, descobriram novas habilidades ou as melhoraram. Alguns fizeram bolos, pães e biscoitos para vender. O desafio encontrado nesse processo é a comercialização, visto que há recomendações específicas para compra e vendas referente a higienização.

Iniciamos com música, como tem sido a programação. Introduzimos o tema pedindo para comentarem sobre os produtos que estavam produzindo e se os vendiam. Um usuário comentou que, além dos pães que já vendia, começou a fazer bolos. Outro, comentou que está comprando e vendendo lingerie. Outros contaram sobre as habilidades culinárias mas não para venda.

Sobre como divulgar o que sabem fazer, comentam da rede de amigos, grupos de whatsapp e outras redes sociais. Combinamos que no próximo encontro, falaremos sobre normas e orientações de higiene para evitar a propagação do coronavírus.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRUPO RECOMEÇO

22/07 – tema “Menos é Mais”

Elaboramos a atividade com o objetivo de refletir sobre o ‘menos ser mais’ nesse tempo de pandemia (quarentena). No sentido de que menos contato significa mais proteção, mais tempo para cuidar de si e dos seus, mais tempo para descansar e desacelerar de alguma forma.

Nem todos os participantes conseguiram participar devido a problemas com sinal. Dos que participaram, comentaram sobre a saudades que estavam sentindo. Houve muita troca de sorrisos e cumprimentos.

Iniciamos a conversa perguntado como todos estavam. Introduzimos o tema e foi interessante ouvir as diferentes respostas: mais tempo seria igual a cuidar mais da família, comer mais, “aprender a ser professora” pois teve que ajudar os filhos. Uma usuária disse que para ela foi ruim ficar isolada. Não estava se sentindo útil. E que teve que aprender a desacelerar.

Todas elas relataram ter muita saudade de sair, passear, abraçar os amigos. E querem muito fazer essas coisas assim que possível.

Finalizamos com um relato de uma usuária que, participando da reforma da sede da Associação de Amigos do Reino, organizou as roupas que haviam restado dos antigos encontros que promovemos e doou para comunidade do Castelhanos. Comentamos sobre o doar e receber convidando-os a se integrar a proposta do DAR e RECEBER, conectando pessoas e suas necessidades.



29/07 – tema “O Mais que poderia ser menos”

Elaboramos a atividade com o objetivo de refletir sobre que coisas e situações em casa, na vida pessoal, poderiam ser de menos. (numa análise de excessos).

Ao introduzir o tema, uma usuária contou que as tarefas domésticas são algo de mais que poderia ser menos. Mas disse que aproveita também seu tempo fazendo o que gosta: crochê. E que já vendeu algumas peças. Outra usuária comenta sobre o excesso de louça para lavar, e da falta que faz os abraços. Todos concordaram.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Surgem outros comentários sobre excessos. Uma usuária pede para que façamos um sorteio para distribuir dois brindes; embora as participantes não soubessem o que eram os brindes sabiam que eram coisas que não utilizaria em casa e gostaria de doar. O sorteio foi feito e todos apoiaram muito a atitude desta usuária, que mostrou desprendimento.



GRUPO CAMINHOS DA VIDA

Foi feito um encontro virtual para exercitar o uso do celular de modo coletivo. O grupo do Bexiga apresenta uma dificuldade com as reuniões online porque boa parte dos participantes não tem acesso a internet. Nesta reunião, duas pessoas do grupo se encontraram para experimentar esta forma de dialogo.

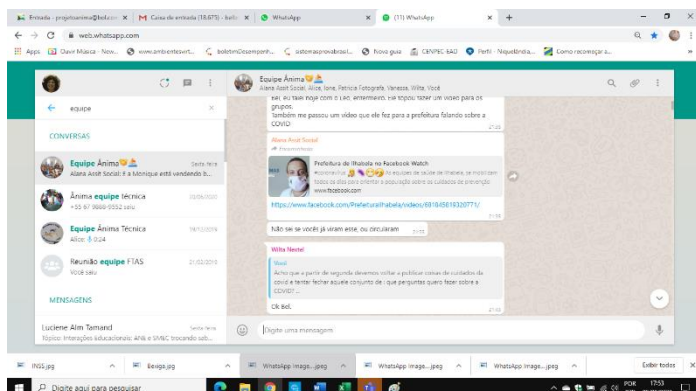
Os contatos com os usuários desta comunidade continuarão sendo feitos individualmente; haverá alguns encontros virtuais as segundas feiras, dia em que havia a reunião presencial, a medida que pudemos acessa-los.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- informações que advêm de órgãos públicos, Prefeitura Ilhabela, INSS ou outros.



EMPREENDEDORISMO

Em junho, havíamos iniciado o debate sobre empreendedorismo via grupos do whatsapp, desenvolvendo atividades dirigidas. Circulamos um vídeo sobre um caso real de uma pessoa que, a partir de suas habilidades com doces, criou um empreendimento. Incentivamos um debate por meio de perguntas dirigidas sobre talentos desenvolvidos no isolamento e refletimos sobre habilidades que podem se tornar fonte de renda.

Em julho, dando continuidade as atividades previstas, identificamos alguns casos de sucesso.

Além dos exemplos abaixo, gostaríamos ainda de registrar que optamos por ajudar usuários que estão se organizando para vendas online na elaboração de cartazes/banner para divulgação. A proposta é feita em parceria com o próprio usuário; colaboramos com nosso conhecimento e fácil acesso a tecnologia que favorece a elaboração do cartaz de divulgação.

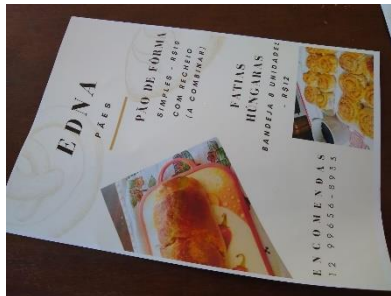
Alguns exemplos:

- **N. M. da S. (Itaquanduba)** – Participa do Grupo Sabores e Saberes, antes só bordava seus panos de prato, com a pandemia, aprendeu pintar e vende-los. Com o recurso da venda, separa uma parte para compra de material e outra para si mesma.
- **R. A. M. - (Itaquanduba)** - Participa do Grupo Sabores e Saberes. Durante a pandemia, separou R\$ 50 reais com os quais comprou doces e começou a revender na porta de casa. Como deu certo, começou a divulgar também a feitura de bolos, sob encomenda.
- **C. M. da S.- (Itaquanduba)** – Participa do Grupo Sabores e Saberes, na quarentena começou a vender Avon e lingerie, para seus contatos do whats.
- **A. A. M. (Bexiga)** – Começou a ser atendida no período da pandemia, por indicação de amigos; é artesã, e por conta da COVID-19, deixou de vender seus produtos. Após vários contatos e dicas sobre as redes sociais, reiniciou a divulgação e está vendendo suas produções nas redes sociais. “Não imaginava que teria pedidos!!!”. Está feliz e vai continuar com as vendas após pandemia.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **B. de C. A. W. (Bexiga)** – Começou a ser atendida no período da pandemia por indicação de amigos; também é artesã, e reiniciou as vendas de seus produtos por redes sociais.
- **E. (Bexiga)** iniciou a venda de pães e doces e sua irmã, **E. (Bexiga)** iniciou venda de tapetes.



Resumo dos números de usuários por bairro que desenvolveram ações empreendedoras:

Empreendedorismo		
	TT	%
Barra Velha	1	7%
Bexiga	4	29%
Camarão	1	7%
Cocaia	1	7%
Itaquanduba	5	36%
Reino	2	14%
TOTAL	14	100%

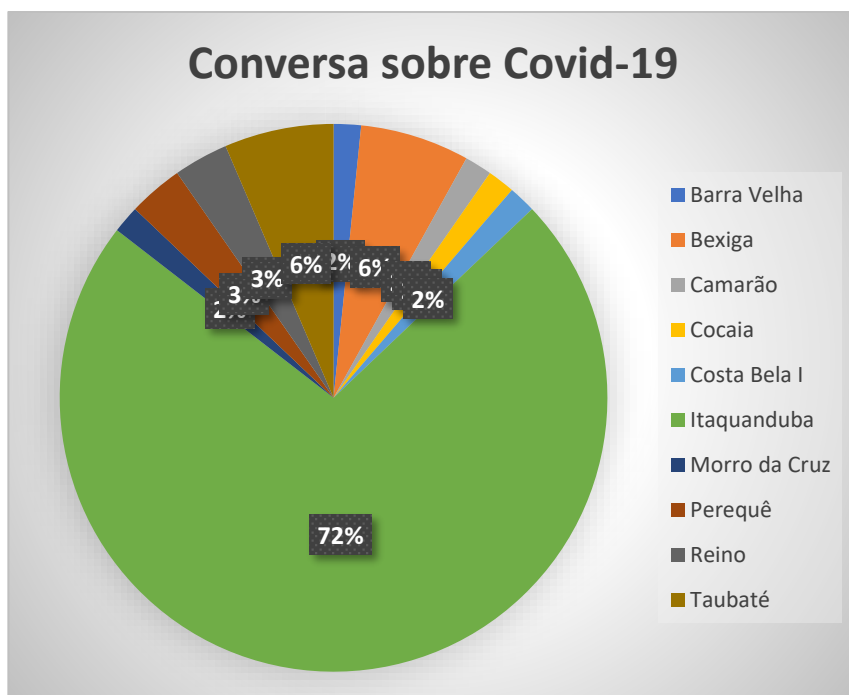
INFORMAÇÕES SOBRE A COVID - 19

Optamos por reapresentar o tema de prevenção para a COVID – 19 porque, com o numero de casos tem aumentado no ultimo mês e temos observado que parte da população, ainda circula sem máscara.

Baseados nas propostas da Social Solução que propõe estratégias para o SCFV em tempos de pandemia, criamos um formato de levar informações mais dinâmico, no qual o usuário pergunta sobre suas dúvidas e um profissional responde diretamente a eles.

Em julho, coletamos várias questões e em agosto, com apoio de Leo, enfermeiro da Secretaria de Saúde, circularemos os vídeos respostas.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Questões sobre COVID levantadas pelos usuários:

- Coronavírus transmite pelo ar?
- Os animais pegam coronavírus também? Transmitem para as pessoas?
- Se eu tiver alguma necessidade de saúde para resolver no posto, melhor aguardar por conta do coronavírus ou posso me encaminhar para ser atendida?
- Quanto tempo uma pessoa com coronavírus fica em isolamento em casa?
- Como é feito o monitoramento das pessoas que estão com coronavírus isoladas em casa?
- Tenho um familiar com COVID em casa, como faço para fazer compras ou sair de forma segura a não prejudicar ninguém?
- Quando eu tossir na máscara, preciso trocá-la?
- Pessoas sem sintomas podem transmitir o coronavírus?
- Produtos vindos da China podem conter o vírus?
- Pessoas podem ser contaminados por coronavírus por fonte animal?
- Posso pegar o coronavírus comendo?

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONTATO COM PUBLICO DO BPC - Benefício de Prestação Continuada

Recebemos em 17 de julho, ofício SMDIS e CRAS numero 17/2020 referente a ação de monitoramento BPC Idoso. A proposta, como comentado no relatório anterior, visa atualizar informações relacionadas à segurança alimentar, saúde, acesso a benefícios, e conceder amparo, orientações, esclarecimentos e buscar articulação com rede socioassistencial.

Recebemos 98 nomes para contatarmos. Criamos uma entrevista semiestruturada, de acordo com as demandas da listagem: usuários que deveriam buscar contato com CRAS em agosto ou setembro e/ou somente entrevista de acompanhamento. Do total indicado, até final de julho:

Contatos efetuados com sucesso	58
Sem contato telefônico, será necessário contato presencial	12
Sem sucesso por meio do telefone indicado	27
Não quis conversar	1

Em início de agosto, encaminhamos ao CRAS a listagem com pré resumo dos contatos solicitando orientações para seguir o trabalho, especialmente referente aqueles que precisam atualizar seu cadastro rapidamente e não foram contatados. Foi-nos indicado entregar bilhete físico, garantindo a informação ao usuário. Estamos planejando fazê-lo na primeira quinzena de agosto.

BLOCO 2 – COMUNIDADES TRADICIONAIS

- b) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância
- c) Garantir que até o final de 2020, pelo menos 40 pescadores consigam organizar documentação para seu trabalho, priorizando a emissão da carteira POP e/ou nota do produtor
- d) Garantir que até o final de 2020, 15 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para as comunidades tradicionais, os objetivos elencados em julho foram:

- Circular material criado pela coordenação, no qual se orienta sobre o preenchimento das notas do talão de produtor (cartilha);
- Manter o fluxo da nota do produtor: emissão de talões, emissão de notas, prestação de contas com o contador, informações sobre compromissos fiscais;
- Iniciar cadastro de pescadores para o curso Carteira POP e ESEP, a partir de setembro;
- Manter atualizado contato com Marinha do Brasil e equipe de professores para organizar os cursos;
- Reiniciar o debate, por comunidade e por meio das lideranças, sobre as questões da comercialização, visando fortalecer o interesse comum em relação ao mercado (futura cooperativa).

Elaboramos a cartinha para orientar o preenchimento da nota de produtor e aprovamos seu texto junto ao contador Dimas Noronha, que tem orientado o trabalho. Após aprovação, a cartilha circulou pelo grupo de whatsapp e ao mesmo tempo, por meio do fone, orientamos aqueles que já tem o talão em mãos. Esta ação foi feita no mês anterior e replicada em julho, visto que temos como objetivo que todos os pescadores acessem as informações e queremos garantir que todos tenham recebido a informação e compreendido. Cada vez mais, estão conscientes da importância de estar documentados e se faz necessário, orientações para esta nova forma de comercializar.

A medida que os pescadores começam a emitir notas de comprovação de venda, necessitam acessar um contador para organizar a vida fiscal e contábil. Visando que cada pescador possa assumir gradativamente os compromissos oriundos da nova forma fiscal de trabalhar, estamos telefonando um a um e orientando sobre suas notas, recolhendo-as e entregando ao contador até que eles se sintam seguros para, mensalmente, fazerem este fluxo.

Ainda este mês, houve um incidente no Perequê junto a área em que se comercializa pescado, que teve como ponto positivo, a ampliação da consciência sobre a necessidade de documentação atualizada. No início do mês, a coordenadora foi chamada a este local pelos pescadores para ajudar a esclarecer, junto a Polícia Ambiental, a fiscalização que estava sendo feita. Com a presença da coordenação, foi possível esclarecer ao policial sobre o projeto de documentação dos pescadores, sensibilizando-o para reconhecer que há um esforço de regularização. Mostrou-se aos policiais, os talões que já estão emitidos e como tem sido utilizados. O policial esclareceu que estava fiscalizando e que havia multado o comércio de pescado feito por meio de “atravessadores”, aqueles que compram o peixe do pescador e o comercializam naquele espaço, o que é proibido.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Esclarecido o fato junto a Polícia Ambiental, os pescadores começaram a perceber da importância da nota de produtor e houveram mais solicitações para abrir o processo de cadastro de produtor rural.

Houve também maior solicitação de emissão de talão de notas junto a gráfica. Esclarecemos que este item só pode ser atendido quando: o pescador deposita o valor da produção do talão diretamente aos responsáveis, o contador informa o Posto Fiscal sobre a solicitação, o Posto Fiscal, por sua vez, autoriza a emissão do talão e finalmente, a gráfica fica autorizada a produzi-lo. Ainda, no final do processo, a coordenação do ANIMA retira o talão em Caraguatatuba e o entrega ao pescador.

Por fim, ainda como resultado deste incidente, a coordenação entrou em contato com o Comandante responsável para agendar uma reunião. A data ainda não foi marcada.

Em julho, trocamos ofícios junto a Marinha para viabilizar os cursos de carteira POP e ESEP previstos para 2020. Considerando a necessidade de distanciamento social, recebemos orientações da Marinha para definir espaço de aula adequado e estamos buscando o local adequado. Os cursos já foram aprovados pela Marinha do Rio de Janeiro. São eles:

- setembro: uma turma carteira POP (pescador profissional) nível 1, na frente da Ilha para pescadores das comunidades diversas que ainda não tem esta documentação;
- outubro: uma turma carteira POP (pescador profissional) nível 2, na comunidade do Bonete para pescadores que trabalham tanto com a pesca como com o turismo de passageiros;
- dezembro: uma turma ESEP, curso voltado a regulamentação de transporte de passageiros na comunidade de Bonete.

A definição da carteira POP nível 2 para a comunidade do Bonete deu-se a partir de uma visita a campo na qual o objetivo foi identificar a demanda local para o curso. Inicialmente acreditava-se que o numero de inscritos seria baixo mas em reunião com a comunidade e visitas as casas dos pescadores, coletamos cerca de 40 interessados. Diante disso e em dialogo com a Marinha,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

observamos que, frente a pandemia, o ideal seria deslocar o menos possível este público. Assim, oferecer o curso na própria comunidade, garantirá aspectos de segurança da saúde.

A visita a comunidade ocorreu dia 22 de julho. Nosso deslocamento até a comunidade ocorreu em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente que havia programado uma reunião com a comunidade para conversar sobre o projeto de saneamento básico.



Além do trabalho feito na comunidade do Bonete, a coordenação deu continuidade aos contatos com as 11 outras comunidades, buscando identificar pescadores que necessitam se regularizar. Para participar dos cursos, é preciso:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Identificar pescadores com perfil solicitado pela Marinha (grau de escolaridade, atividade profissional)
- ✓ Solicitar documentos pessoais
- ✓ Organizar os documentos de cada inscrito em pasta adequada, encaminha-la a Marinha;
- ✓ Definir local do curso, fornecedor de alimentação e local de estadia para professores e pescadores que necessitam;
- ✓ Selecionar grupo profissional que dará o curso, que deverá ser aprovado pela Marinha
- ✓ Manter comunicação constante com os pescadores para definir local e horário de início das aulas.

Em julho, iniciamos a seleção dos participantes e solicitamos documentação pessoal.

A coordenação também acompanhou este mês, debates referentes a comercialização do pescado feito por meio de lives de dois grupos diferentes, visando identificar orientações mais atualizadas sobre o tema. Foi também organizada informações sobre as cooperativas do Brasil, para identificar pontos positivos e negativos desta forma de organização social. A proposta é identificar o conteúdo que deverá ser apresentado aos pescadores, ajudando-os a definir como querem se organizar para aumentar a comercialização de seu produto. Esta definição de metodologia de trabalho está pautada na construção coletiva de discussões, protagonismo, ampliação de saberes e empoderamento.

BLOCO 3 – AÇÕES COMUNITÁRIAS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS

- e) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

Não foi agendada nenhuma visita junto a diretoria de Comunidades Tradicionais.

- 1) Grupo Produção e Pesca - Oficina de Bambu na Ilha da Vitória

As atividades da oficina de bambu ocorreram durante o mês garantindo o distanciamento social e demais cuidados com saúde. Foram produzidas novas peças, garantindo o revezamento de todos os usuários. O relatório anexo, descreve as ações da oficina diariamente.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



2) Grupo Esporte - Oficina de Jiu Jitsu na praia dos Castelhanos e Mansa

Não está ocorrendo devido a orientação do isolamento social. Este oficinairo, para dar aulas, teria que se deslocar da frente da Ilha para as praias de Castelhanos e Mansa, o que poderia propagar o vírus. Suas atividades estão temporariamente suspensas.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Não foram feitas atividades de mobilização comunitária presencial respeitando o isolamento social. No entanto, pudemos lançar a ação **DAR e RECEBER** para atender a demandas dos usuários criando uma cadeia de doação e troca. Foi elaborado um cartaz que quinzenalmente será compartilhado nos grupos de whatsapp anunciando tanto pessoas que precisam de objetos como aqueles que estão doando. Exemplo de solicitação: cobertores, fraldas, cadeira de roda, roupas, etc

GRUPOS REGULARES

Este mês, preencheremos esta planilha considerando dados de atendimento via whatsapp e fone, considerados aqui como **CONTATOS A DISTÂNCIA**, e no item **GRUPOS REGULARES**, consideraremos as presenças dos usuários nas reuniões online, retomadas em meados de julho.

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários	Entradas	saídas	Usuários
--------	-------------	----------------------	---------------	----------	----------	--------	----------

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Sabores e Saberes	Wilta e Alana	Núcleo Socioassistencial-Itaquanduba	semanal				10
Grupo Mães do Profic	A ser definido	Espaço Artes e Ofício - Itaquanduba	semanal				---
Grupo Recomeço	Alana e Patricia	Associação de Moradores do Reino	semanal				08
Grupo Caminhadas da Vida	Patricia e Wilta	Espaço da Igreja – Comunidade do Bexiga	Semanal				02
Grupo Produção e Pesca	Oficineiro Elias	Espaços da Comunidade Vitória	diário				8
Grupo Esporte	Oficineiro Fernando	Espaços da Comunidade - Castelhanos e Praia Mansa	semanal				---
Grupo Pescadores e Comunidade	Ione / Wilta	Espaços da Comunidade	mensal				
TOTAL							28

Contatos a distância – junho 2020

<i>Atendimento a distância</i>		<i>Meio urbano</i>	<i>diário</i>				<i>95 (não foram computados usuários já atendidos pelos grupos)</i>
<i>Atendimento a distância</i>		<i>Comunidades Tradicionais</i>	<i>diário</i>				<i>73 (nota de produtor) + 24 (Bonete)</i>
TOTAL							192

TOTAL GERAL

<i>Grupos regulares</i>		<i>Oficina Bambu</i>					28
-------------------------	--	----------------------	--	--	--	--	-----------

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atendimento a distância		Urbano + Comunidades Tradicionais					192
Contato com população BPC							58
TOTAL							278

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Não ocorreram devido a orientação para manter o isolamento social.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

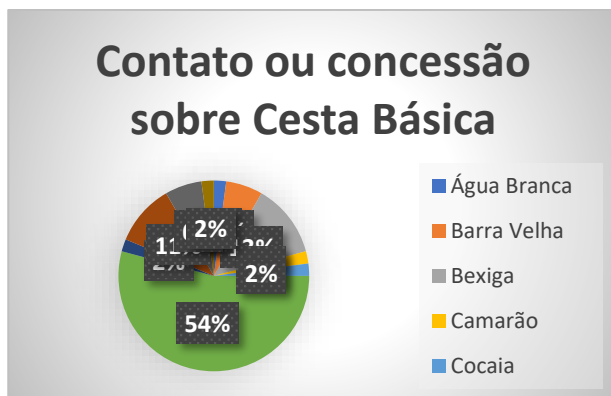
Em julho, houve pedidos de cesta básica para famílias que ainda vivem situações de vulnerabilidade, seja por falta de emprego, seja porque há problemas graves de saúde ou outras situações. A cada solicitação de cesta básica, adotamos como fluxo: informar ao CRAS o nome, CPF e fone do usuário, aguardar orientações, ao recebe-las, encaminhar as orientações aos usuários.

Em relação a cesta básica, segue gráfico:

Contato ou concessão sobre Cesta Básica - Municipal	TT	%
Água Branca	1	2%
Barra Velha	3	6%
Bexiga	6	13%
Camarão	1	2%
Cocaia	1	2%
Itaquanduba	26	54%
Morro da Cruz	1	2%
Reino	5	10%
Taubaté	3	6%
Viana	1	2%

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



TOTAL 48 100%

Encaminhamos também os seguintes usuários:

- ✓ Tais Pereira da Silva – atendimento no CRAS, encaminhamento dos filhos para atividades na OSC Pés no Chão, acompanhamento do usuário até conseguir atendimento com a psicóloga na UBS, aprovação para trabalhar na SOS;
- ✓ Acompanhamento da solicitação de auxílio doença de Sebastiana Rocha da Conceição Silva, junto ao INSS – ligações para a instituição, acesso ao site, encaminhamento de solicitação da usuária;
- ✓ Solicitação de agendamento no CRAS para Adrielle Nunes da Silva, Bianca Ribeiro e Thamires Souza de Almeida.
- ✓ Apoio da rede socioassistencial para filha de uma usuária do Itaquanduba, que viveu situações de violência doméstica;
- ✓ Contato com APAE para acompanhar o atendimento a filha de um usuário que faleceu este mês, e que era o responsável pela filha deficiente;

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Em julho, foram feitas reuniões com equipe técnica (semanal), reuniões administrativas e reuniões com diretoria da entidade.

Foram também mantidos contatos constantes com Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, CRAS, APAE.

Reunião virtual

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Não houve novas contratações neste período.

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

Os valores este mês, são negativos porque assinamos o aditamento / termo supressivo. Fomos orientados a usar o saldo dos meses anteriores.

PLANO DE APLICAÇÃO

	jul			Saldo Acumulado
	Previsto	Realizado	Saldo Mês	
Equipe Fixa - CLT				
Apoio Técnico - Assistente Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.236,33	1.835,68	400,65	13.184,93
Orientador Social 2	0,00	1.835,68	-1.835,68	4.239,60
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00	8.945,33
INSS	926,67	1.348,64	-421,97	11.790,13
FGTS	400,00	320,00	80,00	6.400,00
1/3 FÉRIAS	519,00	0,00	519,00	10.380,00

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

13º SALÁRIO	389,33	0,00	389,33	7.786,67
PIS	33,33	0,00	33,33	666,67
Dissídio	0,00	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	174,00	348,00	-174,00	2.416,00
Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	1.280,00
Provisão Multa Aviso prévio	53,33	0,00	53,33	2.559,94
Provisão FGTS Aviso Prévio	33,33	0,00	33,33	666,67
Contribuição Sindical Patronal	0,00	0,00	0,00	400,00
Medicina do Trabalho	0,00	0,00	0,00	300,00
Provisões Estabilidade/Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00
subtotal	4.765,33	5.688,00	-922,67	71.015,93
Prestação de serviços – PF				
Oficineiro(a) PF	0,00	0,00	0,00	10.311,25
INSS s/ Serviços RPA	0,00	0,00	0,00	1.981,75
ISS s/ RPA	0,00	0,00	0,00	409,00
subtotal	0,00	0,00	0,00	12.702,00
Prestação de serviços – PJ				
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00	30.000,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00	30.000,00
Assessoria Técnica	1.600,00	1.600,00	0,00	14.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00	12.500,00
Apoio Técnico	0,00	2.100,00	-2.100,00	17.550,00
Orientador Social 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 2	0,00	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Oficineiros PJ	0,00	3.000,00	-3.000,00	26.800,00
subtotal	16.100,00	21.200,00	-5.100,00	132.350,00
Material de consumo				
Alimentos	0,00	0,00	0,00	9.268,62
Materiais Pedagógicos	0,00	0,00	0,00	8.197,40

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Materiais de Expediente	200,00	90,00	110,00	1.710,00
Materiais Descartáveis	0,00	0,00	0,00	610,00
Higiene e Limpeza	0,00	0,00	0,00	986,72
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	3.514,75
subtotal	200,00	90,00	110,00	24.287,49
Serviços de Pessoa Jurídica				
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00	36.362,00
Fotocópias	0,00	0,00	0,00	2.055,50
Locação de Veículo - PJ	0,00	0,00	0,00	6.350,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	0,00	0,00	0,00	7.500,00
subtotal	0,00	0,00	0,00	52.267,50
TOTAL	21.065,33	26.978,00	-5.912,67	292.622,92

128%

- d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Não houve. Estamos em processo para conseguir recursos da nota fiscal paulistana.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Julho foi um mês de encaminhamentos diversos com auxílio, desenvolvimento e fortalecimento das parcerias e relações entre setores e entre comunidade. Pudemos observar que há um movimento crescente de apoio; os usuários estão buscando novas formas de conviver com a atual situação e ao mesmo tempo, se fortalece a rede de apoio a aqueles mais vulneráveis.

As devolutivas tanto dos usuários, seja por meio do contato individual, seja por meio do encontro online, seja pela confiança com que te mostrado ao nos procurarem para buscar orientação, revela que as medidas adotadas no momento da pandemia, foram eficazes.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Da mesma forma, observamos que com o público das comunidades tradicionais, há um crescente empoderamento. As decisões que as comunidades tem tomado revelam um trabalho coletivo, fruto de diálogo e escuta entre eles. Há um maior esclarecimento por parte dos pescadores sobre a necessidade de adaptação para estes novos tempos; investir em documentação, seja para dirigir seu barco, seja para comercializar, seja para se regularizar profissionalmente, já não são parte da dúvida. Ao contrário, revelam apropriação de seu trabalho profissional.

Observamos que, cada vez mais, torna-se essencial a integração dos diferentes setores que interagem com as comunidades, criando propostas mais integradas e verdadeiramente transformadoras.

Segundo Rozana Fonseca: “a população confia nesse trabalho de informação, comunicação e agente, dando visibilidade às necessidades e norte para as ações. A parceria com redes privadas e a integração com rede pública é essencial para construir ações e para a capacitação de ambos”. Outros autores também tem falado sobre o SCFV em tempos de pandemia. Revelam que a convivência e vínculos durante isolamento são importantes para prevenção e para o direito à cidadania. Revelam ainda que há necessidade de adaptação para atendimentos individualizados e de pesquisar novas estratégias para garantir a diminuição de desigualdades.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de julho de 2020

Responsável: Izabel Brunsizian